Resumo 23

DOI: 10.31368/1980-6221c00232020

RESISTÊNCIA A ACARICIDAS EM POPULAÇÕES DE ÁCARO-RAJADO, *Tetranychus urticae* KOCH (ACARI: TETRANYCHIDAE), DE CULTIVOS COMERCIAIS DE ALGODÃO, MAMÃO E TOMATE. PEREIRA, E.S.*; MARQUES, S.S.**; MARÇAL, J.F.***; SATO, M.E.**** 1Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, Laboratório de Acarologia, Alameda dos Vidoeiros, 1097, CEP 13101-680, Campinas, SP, Brasil, 2Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Graduação em Ciências Biológicas, Campinas, SP, Brasil. E-mail: elenasartori.p@gmail.com. ***Acaricide resistance in populations of two-spotted spider mite, *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae), from commercial cotton, papaya and tomato crops.***

O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* Koch, é um dos ácaros fitófagos de maior importância para agricultura, atacando um grande número de espécies de plantas cultivadas em todos os continentes. Um dos problemas associados ao ácaro-rajado é o rápido desenvolvimento de resistência a acaricidas, tornando o controle químico pouco efetivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a suscetibilidade de quatro populações de ácaro-rajado aos acaricidas abamectin, milbemectin, chlorfenapyr; fenpyroximate, propargite, diafenthiuron, etoxazole e spiromesifen. As populações de ácaro-rajado foram coletadas nos municípios (cultivos) de Primavera do Leste, MT (algodão), Tangará da Serra, MT (algodão), Pereiras, SP (mamão) e Sumaré, SP (tomate), no período de agosto de 2018 a outubro de 2019. Após a coleta, os ácaros foram mantidos em plantas feijão de porco (*Canavalia ensiformis* L.) por um período de pelo menos 25 dias, antes da realização dos testes toxicológicos com os acaricidas. Os testes foram realizados utilizando-se a concentração discriminatória (em mg de i.a./L) dos acaricidas [abamectin (4,79); milbemectin (5,5); fenpyroximate (46,3); chlorfenapyr (37,4); propargite (40,3); diafenthiuron (150); etoxazole (5,5) e spiromesifen (6,96)], que causaria a mortalidade total dos ácaros suscetíveis, sem afetar os resistentes. Em cada bioensaio, foram utilizadas pelo menos 240 fêmeas adultas de *T. urticae* ou 400 ovos (para etoxazole e spiromesifen), para cada acaricida e população avaliada. A aplicação (2mL de calda acaricida) foi realizada sobre os ácaros, mantidos em arenas de folha de feijão, utilizando-se Torre de Potter, calibrada à pressão de 68,9 kPa. No caso da testemunha, apenas água destilada foi pulverizada sobre os ácaros. Após o tratamento, os ácaros foram mantidos a $25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 5\%$ de umidade relativa e fotofase de 14h. As avaliações do número de ácaros vivos e mortos foram conduzidas diariamente por até seis dias após o tratamento. As porcentagens de ácaros *T. urticae* resistentes aos diversos acaricidas foram variáveis ($F \geq 260,04$; g.l. = 7, 32; $p < 0,0001$) para as diferentes populações avaliadas, oscilando entre zero e 95,5%. As maiores porcentagens de resistência foram observadas para chlorfenapyr ($\geq 89,9\%$) para os cultivos de algodão (Primavera do Leste, Tangará da Serra) e mamão (Pereiras). As menores porcentagens de ácaros resistentes ($\leq 15,6\%$) foram verificadas para spiromesifen, considerando todas as populações avaliadas.

*Apoio FAPESP (Processo: 2017/50334-3), CNPq, IRAC-BR

**Bolsista CNPq/PIBIC/IB

***Bolsista Mestrado FAPESP

****Bolsista Mestrado CAPES

*****Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq